MAC0438 – Programação Concorrente

Daniel Macêdo Batista

IME - USP, 9 de Abril de 2013

Produtores e consumidores

Buffers limitados

Problema dos filósofos famintos

- ☐ Produtores enviam mensagens consumidas pelos consumidores
- □ Há um buffer compartilhado manipulado por duas operações: armazena e busca
- □ Produtores rodam armazena e consumidores rodam busca

Para garantir que mensagens não são sobrescritas e recebidas uma única vez, armazena e busca devem alternar a execução

armazena deve executar primeiro

Produtores e consumidores - Solução anterior

Buffers limitados

```
int buf, p = 0, c = 0;
process Producer {
  int a[n];
  while (p < n) {
     <await (p == c);>
     buf = a[p];
     p = p + 1;
}
process Consumer {
  int b[n];
  while (c < n) {
     <await (p > c);>
     b[c] = buf;
     c = c + 1;
```

Buffers limitados
Problema dos
filósofos famintos



- ☐ Esses semáforos podem ser implementados de modo a sinalizar:
 - quando processos alcançarem pontos críticos de execução (Início e finalização das operações armazena e recebe); ou
 - mudanças de variáveis compartilhadas (buffer cheio e buffer vazio)
- □ A solução apresentada considera o estado do buffer (melhor do que as entradas nas operações quando há múltiplos produtores e consumidores)

Buffers limitados

Problema dos filósofos famintos

□ empty e full são dois semáforos

Inicialmente o buffer está vazio, então empty = 1 (Significa que o evento "esvazie o buffer" aconteceu)

full começa valendo 0

Buffers limitados ☐ Se Produtor quer executar armazena, espera pelo Problema dos filósofos famintos buffer ficar vazio ☐ Após o Produtor chamar armazena, o buffer fica cheio ☐ Se Consumidor quer executar recebe, ele espera pelo buffer ficar cheio ☐ Após o Consumidor chamar recebe, o buffer fica vazio □ Lembrando: com semáforos, um processo espera por um evento rodando P e sinaliza um evento rodando V

Buffers limitados

Buffers limitados

```
process Consumer [j = 1 to N] {
    while (true) {
        /* le o buffer e consome o resultado */
        P(full);
        result = buf;
        V(empty);
        ...
    }
}
```

Buffers limitados

- empty e full são semáforos binários divididos porque no máximo um deles é 1 a cada instante
- ☐ É como se fossem um único semáforo dividido em dois semáforos binários

Problema dos filósofos famintos

Buffers limitados

Desempenho do problema dos produtores/consumidores

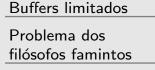
Buffers limitados
Problema dos
filósofos famintos

□ Dados produzidos e consumidos na mesma taxa: OK
□ Dados produzidos em rajada

□ Produtor realiza computação e gera uma quantidade grande de dados: Ruim

Como melhorar o algoritmo anterior?

Desempenho do problema dos produtores/consumidores



- \square Buffer simples \rightarrow Buffer com várias posições
- □ Semáforos binários → Semáforos genéricos
 Os semáforos passarão a contar os recursos utilizados
- □ Inicialmente veremos a solução com apenas 1 produtor e 1 consumidor

Estruturas de dados

Buffers limitados

Problema dos filósofos famintos

□ Fila de mensagens ainda não consumidas

Vetor com dois índices

buf[n], n > 1

front: primeira mensagem da fila

rear: primeira posição vazia

Algoritmo

Buffers limitados

Problema dos filósofos famintos

□ Sempre que o produtor produzir uma mensagem, armazena na posição rear e avança o rear (trata como um vetor circular)

```
buf[rear]=data; rear=(rear+1)%n
```

 □ Sempre que o consumidor consumir uma mensagem, lê o que está na posição front e avança o front (também circular)

```
result=buf[front]; front=(front+1)%n
```

Concorrência no algoritmo

Buffers limitados

Problema dos filósofos famintos

- □ No caso anterior (buffer simples), as execuções do consumo e da produção deviam se alternar
- □ Agora (buffers múltiplos), o consumo pode ser executado sempre que houver mensagem e a produção sempre que houver espaço vazio
- □ Produções e consumos podem ser executados de forma concorrente

Mas a utilização de P e V é a mesma. A diferença está na inicialização do semáforo empty que agora recebe n e não 1

Buffers limitados

```
typeT buf;
int front = 0, rear = 0;
sem empty = n, full = 0;
process Producer {
  while (true) {
     /* produz dados e armazena no buffer */
     P(empty);
     buf[rear] = data; rear = (rear + 1) % n;
     V(full);
}
```

Buffers limitados

```
process Consumer {
    while (true) {
        /* le o buffer e consome o resultado */
        P(full);
        result = buf[front]; front = (front + 1) % n;
        V(empty);
        ...
    }
}
```

Problema dos filósofos famintos

☐ Uma nova utilidade para os semáforos: contagem de recursos

☐ Útil quando processos competem por acesso a recursos múltiplos

Buffers limitados

Problema dos filósofos famintos

□ Simples – Apenas criar M produtores

```
typeT buf;
int front = 0, rear = 0;
sem empty = n, full = 0;
process Producer [i=1 to M] {
  while (true) {
     /* produz dados e armazena no buffer */
     P(empty);
     buf[rear] = data; rear = (rear + 1) % n;
     V(full);
```

Buffers limitados

Problema dos filósofos famintos

□ Simples – Apenas criar N consumidores

```
process Consumer [j = 1 to N] {
    while (true) {
        /* le o buffer e consome o resultado */
        P(full);
        result = buf[front]; front = (front + 1) % n;
        V(empty);
        ...
    }
}
```

Buffers limitados
Problema dos filósofos famintos

□ Na solução anterior, se há pelo menos 2 posições vazias no buffer

□ Dois produtores armazenariam mensagens diferentes na mesma posição!

□ Similar para os consumidores: leriam a mesma mensagem

□ As execuções de produção e consumo são seções críticas!

Sabemos resolver com semáforos :)

Semáforos binários mutex para cada seção crítica

Buffers limitados

```
typeT buf;
int front = 0, rear = 0;
sem empty = n, full = 0;
sem mutexD = 1, mutexF = 1;
process Producer [i=1 to M] {
  while (true) {
     /* produz dados e armazena no buffer */
     P(empty);
     P(mutexD);
     buf[rear] = data; rear = (rear + 1) % n;
     V(mutextD);
     V(full);
}
```

Buffers limitados

```
process Consumer [j = 1 to N] {
    while (true) {
        /* le o buffer e consome o resultado */
        P(full);
        P(mutexF);
        result = buf[front]; front = (front + 1) % n;
        V(mutexF);
        V(empty);
        ...
    }
}
```

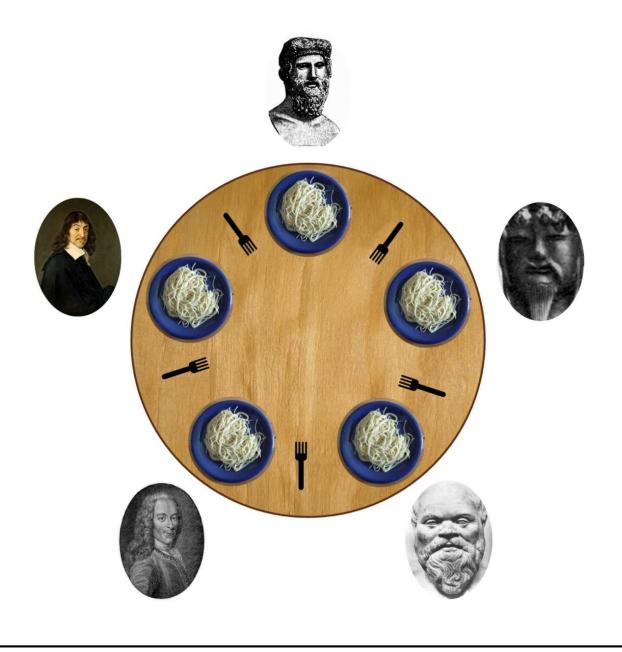
Buffers limitados

Problema dos

Filósofos famintos

Descrição

Buffers limitados



Descrição

Buffers limitados

- □ 5 filósofos
- ☐ Comem e pensam
- ☐ Cada filósofo tem que usar 2 garfos para comer
- ☐ Há apenas 5 garfos
- □ Cada filósofo só pode usar os garfos imediatamente na sua esquerda e na sua direita

Objetivo

Buffers limitados

- □ O objetivo é implementar um programa que simule o comportamento dos filósofos
- □ O programa deve evitar a situação em que todos os filósofos estejam com fome mas não consigam adquirir ambos os garfos — Por exemplo, cada um segura um garfo e se recusa a liberá-lo
- □ Implementar exclusão mútua entre processos que competem por conjuntos de variáveis compartilhadas que se sobrepõem
- ☐ Útil quando um processo requer acesso simultâneo a mais de um recurso

Mais detalhes do problema

Buffers limitados

Problema dos filósofos famintos

☐ Algumas características do problema:

Dois filósofos vizinhos não podem comer ao mesmo tempo

No máximo 2 filósofos estarão comendo ao mesmo tempo

□ Algumas considerações do problema:

Os períodos pensando e comendo podem variar (aleatório)

Algoritmo dos filósofos

Buffers limitados

```
process Philosopher [i = 0 to 4] {
    while (true) {
       pensa;
       pega os garfos;
       come;
       libera os garfos;
    }
}
```

Algoritmo dos filósofos

Buffers limitados

Problema dos filósofos famintos

□ Cada garfo age como uma trava de seção crítica

Só pode estar com um filósofo por vez

Os garfos serão um vetor de semáforos inicializados com 1 (inicialmente ninguém segura nenhum garfo)

☐ Com semáforos

Pegar um garfo = executar P

Soltar um garfo = executar V

Primeira solução

Buffers limitados

- ☐ Tentar ações idênticas
- □ Por exemplo, cada filósofo pega (tenta) primeiro o garfo da esquerda e depois o da direita
- □ Resolve o problema?

Segunda solução

Buffers limitados

- □ Evitar o deadlock que a solução anterior permitia
- □ Evitar a espera circular (o primeiro espera o segundo, que espera o terceiro, ... que espera o primeiro)
- ☐ Ideias?

Segunda solução

Buffers limitados

- ☐ Quebrar a espera circular
- ☐ Fazer algum filósofo tentar pegar o garfo da direita primeiro

```
sem fork[5] = {1, 1, 1, 1, 1};

process Philosopher [i = 0 to 3] {
    while (true) {
        P(fork[i]);P(fork[i+1]);
        come;
        V(fork[i]);V(fork[i+1]);
        pensa;
    }
}
```

Segunda solução

Buffers limitados

```
process Philosopher [4] {
    while (true) {
        P(fork[0]);P(fork[4]);
        come;
        V(fork[0]);V(fork[4]);
        pensa;
    }
}
```